

**INSTITUTO BRASILEIRO DE EXECUTIVO DE FINANÇAS
DO ESPÍRITO SANTO – IBEF-ES**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017**

**INSTITUTO BRASILEIRO DE EXECUTIVO DE FINANÇAS
DO ESPÍRITO SANTO – IBEF-ES**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017**

CONTEÚDO

Relatório dos Auditores Independentes

Quadro 1 - Demonstração do Balanço Patrimonial

Quadro 2 - Demonstração do Resultado

Quadro 3 - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Quadro 4 - Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores
Instituto Brasileiro de Executivo de Finanças
do Espírito Santo – IBEF-ES
Vitória - ES

Av. Nª Sª da Penha,520 | 3º andar
Ed. Quintão – Praia do Canto
29055-131 – Vitória – ES

T: +55 (27) 3314 5610
T: +55 (27) 98147-2000

www.bakertillybr.com.br

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Brasileiro de Executivo de Finanças do Espírito Santo (“IBEF-ES”), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança sobre as demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor e pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Vitória, ES, 31 de janeiro de 2019.



Wladimir Firme Zanotti
Contador CRC 1ES007326/O-5
BAKER TILLY BRASIL-ES
Auditores Independentes
CRC2ES000289/O-5

QUADRO 1**INSTITUTO BRASILEIRO DE EXECUTIVOS DE FINANÇAS
DO ESPÍRITO SANTO – IBEF-ES****BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS
(Em reais)**

ATIVO	Nota explicativa	Em 31 de dezembro de 2018	Em 31 de dezembro de 2017	PASSIVO	Nota explicativa	Em 31 de dezembro de 2018	Em 31 de dezembro de 2017
Ativo Circulante				Passivo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	239.181	219.068	Fornecedores		17.887	12.099
Contas a receber	5	125.019	58.000	Obrigações sociais e trabalhistas	7	1.050	4.197
Outros créditos		5.000	1.429	Impostos a recolher	8	101	1.514
Tributos a Recuperar		-	1.243	Outras contas a pagar		5.388	3.651
Total do Ativo Circulante		369.200	279.740	Total do Passivo Circulante		24.426	21.461
Ativo Não Circulante				Patrimônio Líquido	9		
Imobilizado	6	15.285	12.898	Patrimônio Social		272.177	246.167
Total do Ativo Não Circulante		15.285	12.898	Superávit (Déficit) do Exercício		87.882	25.010
TOTAL DO ATIVO		384.485	292.638	Total do Patrimônio Líquido		360.059	271.177
				TOTAL DO PASSIVO		384.485	292.638

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 2**INSTITUTO BRASILEIRO DE EXECUTIVOS DE FINANÇAS
DO ESPÍRITO SANTO – IBEF-ES****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS
(Em reais)**

	Nota explicativa	Em 31 de dezembro de 2018	Em 31 de dezembro de 2017
Receitas			
Doações	10	8.100	-
Mensalidades e Anuidades	10	113.429	307.759
Eventos	10	651.401	413.678
Total de Receitas		772.930	721.437
(Despesas)			
Com pessoal		(40.006)	(116.976)
Administrativas	11	(249.996)	(234.233)
Com eventos	12	(346.081)	(305.155)
Financeiras, líquida		6.442	9.569
Outras receitas (despesas)	13	(55.407)	(49.632)
Total de (Despesas)		(685.048)	(696.427)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		87.882	25.010

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 3**INSTITUTO BRASILEIRO DE EXECUTIVOS DE FINANÇAS
DO ESPÍRITO SANTO – IBEF-ES****DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em reais)**

	Patrimônio Social	Superávit (Déficit) exercício	Total
Patrimônio social em 31 de dezembro de 2016	321.013	(74.846)	246.167
Incorporação do déficit do exercício anterior	(74.846)	74.846	-
Superávit do exercício de 2017	-	25.010	25.010
Patrimônio social em 31 de dezembro de 2017	246.167	25.010	271.177
Incorporação do superávit do exercício anterior	25.010	(25.010)	-
Ajuste de exercícios anteriores	1.000	-	1.000
Superávit do exercício de 2018	-	87.882	87.882
Patrimônio social em 31 de dezembro de 2018	272.177	87.882	360.059

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 4**INSTITUTO BRASILEIRO DE EXECUTIVOS DE FINANÇAS
DO ESPÍRITO SANTO – IBEF-ES****DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em reais)**

	Em 31 de dezembro de 2018	Em 31 de dezembro de 2017
Atividades Operacionais		
Superávit do exercício	87.882	25.010
Depreciação do exercício	5.713	2.374
Ajustes de exercícios anteriores	1.000	-
Superávit do exercício ajustado	93.595	27.384
Contas a receber	(67.019)	(58.000)
Outros Créditos	(3.571)	(1.429)
Tributos a Recuperar	1.243	126
(Aumento) redução de ativos	(69.347)	(59.303)
Fornecedores	5.787	1.754
Obrigações sociais e trabalhistas	(3.147)	(8.717)
Outras contas a pagar	1.738	1.471
Impostos retidos	(1.413)	(3.134)
Aumento (redução) de passivos	2.965	(8.626)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	27.213	(40.545)
Atividades de Investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(8.100)	-
Total de geração de caixa das atividades	20.113	(40.545)
Caixa no início do período	219.068	259.613
Caixa no final do período	239.181	219.068
Aumento (redução) líquida de caixa	20.113	(40.545)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**INSTITUTO BRASILEIRO DE EXECUTIVOS DE FINANÇAS
DO ESPÍRITO SANTO – IBEF-ES**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Em reais)**

1 CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto Brasileiro de Executivos e Finanças – IBEF - é uma instituição sem fins lucrativos que reúne os principais executivos de finanças do país. O IBEF tem como objetivo o desenvolvimento profissional e social através do intercâmbio de informações técnicas, dos interesses comuns nos negócios, da efetiva participação, da representatividade institucional e da formação de opinião.

No Brasil, o IBEF conta com cerca de 5.000 associados, pertencentes às regionais de São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Minas Gerais, Espírito Santo, Ceará, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Campinas. No Espírito Santo há 490 associados (445 em 2017), que representam as principais instituições financeiras e unidades empresariais e comerciais do Estado.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos conforme resolução CFC nº. 1.409/12, que aprovou a ITG 2002.

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 31 de janeiro de 2019.

3 PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS ADOTADOS

- (a) As receitas e despesas, especialmente com gratuidades, doações, contribuições e aplicações de recursos são reconhecidas e apropriadas seguindo-se o regime de competência.
- (b) O caixa e equivalentes de caixa são avaliados pelo custo e compreendem dinheiro em caixa, bancos e aplicações financeiras de curto prazo.
- (c) São constituídas provisões em montantes suficientes para cobrir as perdas esperadas, com base em estimativas de seus prováveis valores de realização, quando julgado necessário.
- (d) O ativo imobilizado está registrado ao custo de aquisição deduzido da depreciação, calculadas pelo método linear.

**INSTITUTO BRASILEIRO DE EXECUTIVOS DE FINANÇAS
DO ESPÍRITO SANTO – IBEF-ES**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Em reais)**

- (e) As obrigações são demonstradas por valores conhecidos e calculáveis, que incluem encargos e variações monetárias incorridas, quando aplicável.
- (f) Contingências: amparada nas conclusões dos seus assessores jurídicos, a Entidade declara não haver contingência de qualquer natureza. Dessa forma, nenhuma provisão foi contabilizada.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro de 2018	Em 31 de dezembro de 2017
Bancos C/ Movimento		
Banestes S/A	25.767	82.784
Banco do Brasil S/A	191	232
	<u>25.958</u>	<u>83.016</u>
Aplicações Financeiras		
Banestes S/A	31.733	-
Caixa Econômica Federal	181.490	136.052
	<u>213.223</u>	<u>136.052</u>
Total	<u>239.181</u>	<u>219.068</u>

5 VALORES A RECEBER

	Em 31 de dezembro de 2018	Em 31 de dezembro de 2017
Créditos com Associados (i)		
IBEF Sênior e Empresarial	28.172	-
IBEF Jovem	5.847	-
	<u>34.019</u>	<u>-</u>
Créditos com Mantenedores (ii)		
LM Diagnósticos	5.000	-
Sicoob Central ES	35.000	35.000
Caixa Econômica Federal	12.000	15.000
BANDES	15.000	-
Grand Construtora e Incorporadora Ltda.	8.000	-
Banco do Brasil S/A	6.000	8.000
PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes	10.000	-
	<u>91.000</u>	<u>58.000</u>
Total	<u>125.019</u>	<u>58.000</u>

**INSTITUTO BRASILEIRO DE EXECUTIVOS DE FINANÇAS
DO ESPÍRITO SANTO – IBEF-ES**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Em reais)**

- (i) Até 2017, as anuidades de associados eram cobradas e apropriadas em sua totalidade dentro do próprio exercício, tendo suas cobranças iniciadas sempre no mês de janeiro. A partir de 2018, as anuidades começaram a ser renovadas levando-se em consideração a data em que o associado se vinculou ao IBEF, havendo assim saldos a receber ao final deste exercício.
- (ii) Saldos a receber dos mantenedores relativos aos eventos já ocorridos no exercício de 2018, conforme contratos de patrocínio firmados entre as partes.

6 IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Em 31 de dezembro de 2018 Líquido	Em 31 de dezembro de 2017 Líquido
Movéis e Utensílios	10	14.643	(11.070)	3.573	4.577
Equipamentos de Informática	5	21.411	(11.033)	10.378	5.842
Aparelhos de Refrigeração	10	660	(567)	93	160
Outros	10	3.671	(2.430)	1.241	2.319
Total		40.385	(25.100)	15.285	12.898

7 OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Em 31 de dezembro de 2018	Em 31 de dezembro de 2017
Remuneração e Encargos Trabalhistas	700	1.346
Provisão para Férias	350	2.156
Provisão para INSS	-	522
Provisão para FGTS	-	173
Total	1.050	4.197

Em julho de 2018 ocorreu o desligamento da única colaboradora em Regime CLT do IBEF. No mês seguinte, foi contratada uma estagiária, cuja bolsa-auxílio compõe as obrigações sociais e trabalhistas do Instituto. Dadas as características deste contrato, não há provisões para INSS e FGTS sobre salários em dezembro de 2018.

**INSTITUTO BRASILEIRO DE EXECUTIVOS DE FINANÇAS
DO ESPÍRITO SANTO – IBEF-ES**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Em reais)**

8 IMPOSTOS A RECOLHER

	Em 31 de dezembro de 2018	Em 31 de dezembro de 2017
PIS Sobre Folha	-	38
INSS	74	960
FGTS	-	306
IR Fonte	15	82
Retenção Lei nº 10.833 (PIS, COFINS, CSLL)	-	116
ISS Retido	12	12
Total	101	1.514

9 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido da Entidade é composto pelo patrimônio social e pelos superávits/déficits acumulados ao longo dos exercícios. Em 31 de dezembro de 2018, o valor de seu patrimônio líquido é de R\$ 360.059 (2017 – R\$ 271.177).

10 RECEITA DA ENTIDADE

	Em 31 de dezembro de 2018	Em 31 de dezembro de 2017
Doações (i)	8.100	-
Mantenedores	300.000	240.000
Mensalidades e Anuidades (ii)	86.624	100.589
Eventos (iii)	368.206	380.848
Total	762.930	721.437

- (i) Valor refere-se ao recebimento de dois servidores e um microcomputador, doados ao IBEF.
- (ii) Valores referentes a mensalidades e anuidades dos associados do Instituto. No exercício de 2017 ocorreu o retorno de associados ativos, o que ocasionou na recuperação e aumento dessa receita. Em 2018 houve uma acentuada redução do número de associados ativos, impactando na receita da entidade.
- (iii) Valores recebidos de patrocinadores para a realização de eventos durante os exercícios.

**INSTITUTO BRASILEIRO DE EXECUTIVOS DE FINANÇAS
DO ESPÍRITO SANTO – IBEF-ES**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Em reais)**

11 DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Em 31 de dezembro de 2018	Em 31 de dezembro de 2017
Serviços prestados Pessoa Jurídica	229.426	209.810
Serviços prestados Pessoa Física	3.809	1.548
Depreciações	5.712	2.374
Viagens e Estadas	2.169	3.491
Material de Consumo	4.184	4.036
Despesas Legais e Judiciais	1.222	1.605
Outras despesas administrativas	3.474	11.369
Total	249.996	234.233

12 DESPESAS COM EVENTOS

	Em 31 de dezembro de 2018	Em 31 de dezembro de 2017
Serviços prestados Pessoa Jurídica	253.063	227.929
Material de consumo	89.947	66.355
Outros custos gerais	3.071	10.871
Total	346.081	305.155

13 OUTRAS DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS

	Em 31 de dezembro de 2018	Em 31 de dezembro de 2017
Ocupação (Aluguéis e Arrendamento)	38.160	31.940
Utilidades e Serviço	15.851	14.939
Tributos e Contribuições	1.817	2.627
Outras despesas operacionais	(421)	126
Total	55.407	49.632

**INSTITUTO BRASILEIRO DE EXECUTIVOS DE FINANÇAS
DO ESPÍRITO SANTO – IBEF-ES**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Em reais)**

14 ASPECTOS FISCAIS

O Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças do Espírito Santo (IBEF-ES), Entidade sem fins lucrativos, está isento do imposto de renda e das contribuições sociais, nos termos do artigo 15º, da Lei nº 9.532/97.

As Instituições isentas estão obrigadas a atender a determinados requisitos legais, os quais vêm sendo cumpridos pelo Instituto.

* * *